



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS
SUMA DE INVESTIGAÇÃO



1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA					
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº		
---	02/NOV/2012 12:26 (UTC)	SERIPA V	IG-147/CENIPA/2013		
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA		COORDENADAS		
INCIDENTE GRAVE	PERDA DE CONTROLE NO SOLO		25°24'12"S	049°14'01"W	
LOCALIDADE		MUNICÍPIO		UF	
AERÓDROMO DE BACACHERI (SBBI)		CURITIBA		PR	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE			
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO	
PP-BPP	PIPER AIRCRAFT	PA-34-220T	
OPERADOR		REGISTRO	OPERAÇÃO
BOING COMÉRCIO DE METAIS LTDA.		TPP	PRIVADA

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	X	Sim
Passageiro	5	5	-	-	-	-		Não
Total	6	6	-	-	-	-		Desconhecido
Terceiros	-	-	-	-	-	-		

2. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo de Bacacheri-PR (SBBI), às 09h10min, com um piloto e cinco passageiros a bordo, com destino ao Aeródromo de Pato Branco-PR (SSPB).

Dois minutos após a decolagem, quando o piloto cumpria o perfil da saída TUNA3, o Controle Curitiba (APP-CT) reportou que a aeronave estava fora do perfil da saída e que o modo C do transponder não estava funcionando.

Como o piloto não confiava mais nas indicações dos instrumentos da aeronave, solicitou ao APP-CT uma vetoração para regresso para SBBI, pois se encontrava em condições de voo por instrumentos (IFR).

Foram realizadas três aproximações por radar.

Na primeira, para a cabeceira da pista 36, o piloto arremeteu por ter realizado o toque na pista além da marca habitual.

Na segunda aproximação, também para a cabeceira da pista 36, a aeronave ficou alta na rampa e o piloto realizou nova arremetida.

A terceira aproximação foi realizada para a cabeceira 18. A aeronave estava na rampa normal, entretanto, durante o arredondamento, ocorreu o afundamento da asa direita, provocando o toque das hélices contra o solo. Na sequência a aeronave flutuou e o piloto comandou o pouso na tentativa de controlá-la.

O piloto parou a aeronave sobre a pista, próximo à taxiway B, aguardando a chegada dos bombeiros e da ambulância.

A aeronave teve danos graves nos motores, nas hélices, nas asas e nos trens de pouso.

O piloto e os passageiros saíram ilesos.

3. Comentários

O intervalo entre as formações de Piloto Privado - Avião (PPR) e de Piloto Comercial - Avião (PCM) foi de nove anos.

O piloto não soube informar a quantidade de horas de voo por instrumento no modelo PA-34-220T.

Este foi o primeiro voo do piloto na empresa com o proprietário da aeronave.

4. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) e o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válidos;
- b) o piloto era qualificado e possuía 220:00 horas totais de voo, sendo 25:00 horas no modelo da aeronave;
- c) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- d) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- e) as cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- f) a aeronave decolou às 09h10min de SBBI, com um piloto e cinco passageiros a bordo, com destino a SSPB;
- g) dois minutos após a decolagem da cabeceira 18 de SBBI, quando a aeronave cumpria o perfil da saída TUNA3, o APP-CT reportou que a aeronave estava fora do perfil de saída e que o modo C do transponder não estava funcionando;
- h) o piloto solicitou o regresso a SBBI e pediu vetoração por estar em condições IFR e por não confiar mais nos instrumentos de navegação da aeronave;
- i) foram realizadas três aproximações.
- j) na primeira, para a cabeceira 36, o toque foi além da marca habitual e o piloto decidiu arremeter;
- k) na segunda aproximação, também para a cabeceira 36, a aeronave ficou alta na rampa e o piloto realizou nova arremetida;
- l) na terceira aproximação, realizada para a cabeceira 18, a rampa foi normal, entretanto, durante o arredondamento, ocorreu o afundamento da asa direita, provocando o toque das hélices contra solo;
- m) na sequência, a aeronave flutuou e o piloto decidiu comandar o pouso da aeronave para tentar controlá-la;

- n) o piloto parou a aeronave sobre a pista próximo à taxiway B, aguardando a chegada dos bombeiros e da ambulância;
- o) a aeronave teve danos graves nos motores, nas hélices, nas asas e no trem de pouso; e
- p) o piloto e os passageiros saíram ilesos.

5. **Ações Corretivas**

Nada a relatar.

6. **Recomendações de Segurança de Voo**

Não há.

Em, 21 de outubro de 2013.

